Remo e Palmeiras empatam após chuva, gol relâmpago e polêmicas do VAR

Category: ESPORTE,GERAL
escrito por Maria Luiza | 11 de maio de 2026



A noite em Belém foi de futebol em estado bruto, daqueles que misturam chuva, emoção, tensão e o imprevisível que só o futebol consegue oferecer. No Mangueirão, o torcedor viu um duelo digno de grandes palcos nacionais: o Remo começou fulminante, o Palmeiras reagiu com força e o empate em 1 a 1 acabou refletindo a intensidade de uma partida que teve de tudo — gol relâmpago, virada de domínio, chances claras e intervenções decisivas do VAR.

O empate no Mangueirão faz o Palmeiras chegar aos 34 pontos e seguir na liderança da competição, mas com a sensação de oportunidade desperdiçada para abrir uma vantagem ainda mais confortável sobre os concorrentes diretos. Já o Remo soma 12 pontos, mas permanece na zona de rebaixamento, ainda pressionado na luta para deixar a parte inferior da tabela.

A partida era um dos destaques da grade da TV Globo em rede aberta, o que levou a emissora a alterar a programação prevista para todo o país. Com isso, o jogo que acabou sendo exibido em sinal aberto no Brasil passou a ser o empate entre Atlético e Botafogo, em substituição ao confronto disputado no Mangueirão.

PRIMEIRO TEMPO

Nem mesmo a forte chuva que castigou Belém e atrasou a partida em 1h38 diminuiu a intensidade do confronto entre Clube do Remo e Palmeiras no Mangueirão. Em um primeiro tempo movimentado, com chances para os dois lados e muita disputa física, as equipes foram para o intervalo empatando em 1 a 1.

O Remo começou a partida em alta rotação e precisou de apenas dois minutos para incendiar o Mangueirão. Após cobrança de lateral, Zé Welison aproveitou a sobra e encontrou Yago Pikachu, que serviu Alef Manga na entrada da área. O atacante dominou e bateu cruzado, no canto de Carlos Miguel, abrindo o placar para o Leão Azul. Embalado pela torcida, o time azulino seguiu pressionando e ainda assustou em cobrança ensaiada de falta com Patrick, além de boa chegada de Jajá, que obrigou Carlos Miguel a fazer importante defesa.

PALMEIRAS CRESCE APÓS INÍCIO PRESSIONADO

Depois do impacto do gol sofrido, o Palmeiras passou a controlar mais a posse de bola e aumentou a presença ofensiva. A equipe paulista começou a explorar principalmente as jogadas de velocidade com Jhon Arias e Ramón Sosa. Aos 16 minutos, Sosa chegou a finalizar cara a cara com Marcelo Rangel, mas o lance já estava invalidado por impedimento.

O empate veio aos 23 minutos em um lance de erro azulino no meio-campo. Patrick tentou o passe no meio-campo, mas entregou a bola nos pés de Allan, que acionou Ramón Sosa na entrada da área. O atacante arriscou forte, a bola desviou na defesa do Remo e enganou Marcelo Rangel antes de morrer no fundo das redes.

JOGO SEGUE ABERTO E GOLEIROS SE DESTACAM

Após o empate, o duelo ficou ainda mais equilibrado. O Palmeiras quase virou em finalização perigosa de Flaco López,

enquanto Allan obrigou Marcelo Rangel a fazer grande defesa depois de bela jogada individual de Arias. Do lado azulino, Pikachu seguia sendo uma das principais armas ofensivas e quase encontrou Marcelinho em cruzamento perigoso já nos minutos finais.

A reta final do primeiro tempo ainda teve reclamação de possível pênalti para o Remo após bola no braço de Marlon Freitas dentro da área, mas a arbitragem mandou o jogo seguir. Antes do intervalo, Arias ainda tentou colocar o Palmeiras em vantagem em chute colocado defendido por Marcelo Rangel. Após 48 minutos, o árbitro encerrou a etapa inicial com empate em 1 a 1 no Mangueirão.

SEGUNDO TEMPO

Logo no início da etapa final, o Remo assustou. Aos 2 minutos, Patrick finalizou forte após jogada de Zé Ricardo e obrigou Carlos Miguel a grande defesa. Na sequência, Marcelinho ainda acertou o travessão em cabeçada após cobrança de escanteio de Mayk, levando o Mangueirão ao delírio. O Palmeiras respondeu rápido, criando chances com Ramón Sosa e Arias, mas parando em finalizações imprecisas ou na defesa azulina.

VAR MUDA JOGO E EXPULSÃO COMPLICA O REMO

O duelo ganhou novo rumo aos 26 minutos, quando o VAR entrou em ação para revisar um lance entre Zé Ricardo e Andreas Pereira. Após análise no monitor, o árbitro retirou o cartão amarelo e aplicou o vermelho direto ao volante do Remo, deixando a equipe com um jogador a menos em um momento decisivo da partida.

Mesmo em desvantagem numérica, o Remo ainda tentou reagir com Jajá, que arriscou de fora da área e obrigou defesa segura de Carlos Miguel. Do outro lado, o Palmeiras aumentou a pressão com escanteios, cruzamentos e presença constante na área adversária, mas esbarrou na boa organização defensiva azulina

e nas intervenções do goleiro Marcelo Rangel.

GOL ANULADO E TENSÃO ATÉ O FIM

O lance mais polêmico do jogo veio aos 50 minutos. Após cobrança de escanteio de Giay, Bruno Fuchs finalizou forte e marcou o que seria o gol da virada alviverde. No entanto, após revisão do VAR, o árbitro anulou o lance ao identificar toque de mão de Flaco López na origem da jogada, mantendo o empate no placar.

Antes disso, o Palmeiras já havia levado perigo com Flaco López e Khellven, enquanto o Remo também teve chances claras, incluindo uma cabeçada de Marcelinho no travessão e uma finalização de Patrick defendida por Carlos Miguel. Com o empate confirmado após longa disputa e forte intensidade, as equipes deixaram o gramado com sensação de jogo aberto e pontos divididos no Mangueirão.

FICHA TÉCNICA

- REMO 1×1 PALMEIRAS
- Campeonato Brasileiro – 15ª rodada
- Data: 10/5/2026
- Local: Mangueirão, Belém (PA)
- Público: 40.629
- Gols: Alef Manga, 1’/1ºT (1-0); Ramón Sosa, 23’/1ºT (1-1)
- REMO: Marcelo Rangel; Marcelinho (Pavani, 52’/2ºT), Marllon, Tchamba e Mayk; Zé Ricardo, Zé Welison (Picco, 37’/2ºT) e Patrick (Diego Hernández, 52’/2ºT); Yago Pikachu (Matheus Alexandre, 37’/2ºT), Jajá e Alef Manga (Gabriel Poveda, 30’/2ºT). Técnico: Leo Condé
- PALMEIRAS: Carlos Miguel; Giay (Bruno Fuchs, 28’/2ºT), Gustavo Gómez, Murilo e Jefté (Khellven, 10’/2ºT); Marlon Freitas e Andreas Pereira (Lucas Evangelista, 28’/2ºT); Allan (Maurício, 36’/2ºT), Ramón Sosa e Arias (Paulinho, 36’/2ºT); Flaco López. Técnico: Abel Ferreira

- Árbitro: Rafael Rodrigo Klein (RS)
- Assistentes: Bruno Boschilia (PR) e Michael Stanislao (RS)
- VAR: Rafael Traci (SC)
- Cartões amarelos: Marcelo Rangel (REM); Jefté, Allan (PAL)
- Cartão vermelho: Zé Ricardo (REM, 28’/2ºT)

Fonte: dol e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso 11/05/2026/06:02:28

O formato de distribuição de notícias do Jornal Folha do Progresso pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a receber as notícias do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- **Clique aqui e nos siga no X**
- **Clica aqui e siga nosso Instagram**
- **Clique aqui e siga nossa página no Facebook**
- **Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp**
- **Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso**

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail:folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404

6835– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) -Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail:folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com

Por que os criadores de conteúdo precisam humanizar o texto gerado por IA para manter o tráfego orgânico?